

Joyce, Delicadeza

Discreta em companhia de gente esquisita
Maldita em ambiente de gente normal
Plantando coisas belas num circo de horrores
Com flores e bombons no juzo final
Pintando aquarelas em terra de cego
Com pregos, paus e pedras e ms intenes
Se por delicadeza eu oculto o meu ego
Me nego a ser princesa num reino de anes

Bordando sutilezas e finas malcias
Delcias num pas que no tem paladar
O corao partido de tanta falcia
Que passa e a gente nem pode se desviar
Sonhando ainda um tempo menos suicida
Que diga pra que veio e que possa provar
Se por delicadeza eu perder minha vida
Sa mesmo francesa, queira desculpar